

CrITÉrios de Pesquisa:

Período: 01/02/2021 a 28/02/2021

Indexação: “queimada” or “incêndio florestal” or “incêndio”

Documento 1/1

4.2021.B	Sessão Outro Evento	23/02/2021-14:24
Publ.: DCD - 2/24/2021 - POMPEO DE MATTOS-PDT -RS		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Desvalorização da empresa Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS. Alcance da marca de 250 mil mortes no País em decorrência do coronavírus. Incapacidade do Presidente Jair Bolsonaro para comando Brasil. Necessidade de retomada do auxílio emergencial e de vacinação do povo brasileiro contra a Covid-19.

O SR. POMPEO DE MATTOS (PDT - RS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, nós estamos assistindo, no Brasil, a um torra-torra, a um queima tudo! Começaram queimando a Amazônia. Depois, nós assistimos à queima de 14 milhões, 15 milhões de empregos. Assistimos agora à queima de 100 bilhões de reais da PETROBRAS em 2, 3 dias. E temos assistido à queima de vidas, já chegando a 250 mil. Isso tem um responsável. O Presidente Bolsonaro precisa refletir sobre as suas responsabilidades, sobre as responsabilidades de seu Governo, porque ele não está governando nem o Governo. E quem não governa o Governo como é que vai governar o País?

Aliás, isso é compreensível. Quem nunca dirigiu um fusca como é que vai dirigir uma jamanta, um caminhão do tamanho do Brasil? Não tem experiência, não tem conhecimento. É preciso que nós reflitamos sobre isso, até para o futuro deste País. Governar não é coisa para estagiário, para iniciante, para inexperiente. O Brasil carece de um gestor, de um administrador, de uma pessoa que tenha conhecimento, responsabilidade, capacidade. Isso está faltando, infelizmente, ao Presidente.

Lamentavelmente, ele anda conforme a pressão. Aliás, parece biruta de aeroporto, que vira para o lado que o vento sopra. Reparem: os caminhoneiros pressionam, ele vai lá e intervém na PETROBRAS; o pessoal reclama da PETROBRAS, ele briga com os Governadores; os

Governadores reclamam, ele fala do imposto. Ou seja, ele vai transferindo o problema para os outros, quando, na verdade, o problema é de gestão, o problema é de administração, porque ele próprio, o Presidente, dizia que a gasolina ia ser vendida a 3 reais; o gás, a 30 reais; o *diesel*, a 2 reais. O *diesel* se foi; a gasolina chega a 6 reais daqui a uns dias; e o gás de cozinha já passa de 100 reais. Essa é a carestia! Era isso que ele queria? O povo está sofrendo, e sofrendo muito.

Nós precisamos deixar isso muito claro, até para que as pessoas possam compreender o drama que todos estamos vivendo em nosso País. A inexperiência faz o Brasil pagar muito caro, mas muito caro.

O tal do mercado volta às manchetes para dominar a economia, e o povo paga a conta. Mas isso não acontece com o apoio do PDT, não acontece com o meu voto e não acontece sem a minha crítica, sem a minha indignação. Nós não podemos pagar essa conta. Essa conta pertence ao mercado, aos grandes, e não ao povo brasileiro, que precisa do auxílio emergencial, que precisa de vacina, que precisa de remédio, que precisa de atendimento médico, que precisa do mínimo de respeito. O respeito que se dá é o respeito que se merece. E o Brasil não está sabendo compreender o respeito que precisa dar ao seu povo porque o Governo não está tendo esse olhar.

Muito obrigado.
